

## INÍCIO DE ANO 2021

# 3. Afeição a si

«A espera – que ninguém consegue extirpar totalmente do próprio coração – apresenta-nos toda manhã uma alternativa, que põe em campo aquilo que define a nossa grandeza de seres humanos: a liberdade. Qual é a alternativa? Levar a sério a espera ou deixar para lá. A decisão nunca é óbvia. Somos livres por isso. [...] Eis, então, que tem início a luta: seguir [...] a fome de uma vida repleta de significado, ou retrair-se, contentar-se [...]. Jesus diz que só quem arrisca pode ganhar a vida.» (J. Carrón, *Há esperança?*)

«O Reino dos Céus é também como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamou os seus servos e lhes confiou seus bens: a um, deu cinco talentos; a outro, dois; ao terceiro, um; a cada qual de acordo com sua capacidade. Em seguida, viajou. O servo que recebera cinco talentos saiu logo; trabalhou com eles e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois lucrou outros dois. No entanto, aquele que recebera um só foi cavar um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, o senhor voltou, e foi ajustar contas com os servos. Aquele que recebera cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: “Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei”. O senhor lhe disse: “Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!” Chegou também o que recebera dois talentos e disse: “Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei”. O senhor lhe disse: “Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!” Por fim, chegou aquele que recebera um só talento, e disse: “Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ajuntas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence”. O senhor lhe respondeu: “Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu colho onde não plantei e que ajunto onde não semei. Então devias ter depositado meu dinheiro com os banqueiros, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence”. Em seguida, o senhor ordenou: “Tirai dele o talento e dai àquele que tem dez! Com efeito, a todo aquele que tem, será dado mais, e terá em abundância; mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. E quanto a este servo inútil, lançai-o fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes!”» (Mt 25,14-30)

**O que pode permitir esse risco da liberdade?**

**Onde você viu alguém apostar nesse coração que é espera de infinito?**

Lembramos que é possível mandar perguntas e testemunhos no site <http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>